



UEPB

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

SÁVIO ROBEAN FAUSTO MARQUES

**OS DESAFIOS DO USO DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E
COMUNICAÇÃO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DURANTE A PANDEMIA
DA COVID-19**

**CAMPINA GRANDE-PB
2022**

SÁVIO ROBEAN FAUSTO MARQUES

OS DESAFIOS DO USO DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E
COMUNICAÇÃO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DURANTE A PANDEMIA
DA COVID-19

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo)
apresentado ao curso de Licenciatura em
Educação Física da Universidade
Estadual da Paraíba, como requisito
parcial à obtenção do título de Licenciado
em Educação Física.

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Maria Goretti da Cunha Lisboa.

**CAMPINA GRANDE
2022**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

M357d Marques, Sávio Robean Fausto.

Os desafios do uso das Tecnologias de Informação e Comunicação nas aulas de Educação Física durante a pandemia da Covid-19 [manuscrito] / Sávio Robean Fausto Marques. - 2022.

22 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, 2022.

"Orientação : Profa. Dra. Maria Goretti da Cunha Lisboa, Coordenação do Curso de Licenciatura em Educação Física - CCBS."

1. Educação Física. 2. Covid-19. 3. Ensino remoto. 4. Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs). I. Título

21. ed. CDD 796.077

SÁVIO ROBEAN FAUSTO MARQUES

OS DESAFIOS DO USO DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E
COMUNICAÇÃO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DURANTE A PANDEMIA
DA COVID-19

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo)
apresentado ao curso de Licenciatura em
Educação Física da Universidade
Estadual da Paraíba, como requisito
parcial à obtenção do título de Licenciado
em Educação Física.

Aprovado em: 30/11/2022.


BANCA EXAMINADORA



Profa. Dra. Maria Goretti da Cunha Lisboa (Orientadora)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Profa. Dra. Dóris Nóbrega de Andrade Laurentino
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Profa. Esp. Thaysse Borges Costa
Secretaria de Educação (SEDUC)

Aos meus pais, Ricardo Marques e Maria de Fátima, pelo cuidado e amor; a minha noiva Milena Dias, por todo companheirismo e incentivo, DEDICO.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus, pela minha vida, por me abençoar e me guiar durante todo o curso, me ajudando a ultrapassar cada obstáculo.

Agradeço aos meus pais, Ricardo Marques e Maria de Fátima, por me dar todo apoio e incentivo possível, servindo de alicerce para as minhas realizações.

Agradeço a minha noiva, Milena Dias, por todo amor, incentivo e cuidado. Por me compreender tão bem, e por ser um exemplo para mim em toda trajetória acadêmica.

Agradeço à minha tia Célia Marques, por todo carinho e atenção. Por ter cuidado de todo o meu processo educacional desde a educação básica até o último ano do ensino médio.

Agradeço ao meu amigo e irmão Eder Ferreira, por todo auxílio e companheirismo em todo tempo de convivência dividindo domicílio e conhecimento.

Agradeço à minha orientadora Prof. Goretti Lisboa, por ter acreditado em mim, pela confiança, ensinamentos e paciência.

Agradeço à minha banca examinadora Professora Dóris Nóbrega e Professora Thayse Borges, pela disponibilidade e ensinamentos.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	08
2	REFERENCIAL TEÓRICO	10
2.1	EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO REMOTO	12
3.	METODOLOGIA	13
4	RESULTADOS E DISCUSSÕES	14
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	16
	REFERÊNCIAS	17

OS DESAFIOS DO USO DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

THE CHALLENGES OF USING INFORMATION AND COMMUNICATION TECHNOLOGIES IN PHYSICAL EDUCATION CLASSES DURING THE COVID-19 PANDEMIC

Marques, S. R. F¹

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo discutir os desafios do uso das Tecnologias de Informação e Comunicação nas aulas de Educação Física durante o ensino remoto, considerando a vivência do PIBID. Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, relato de experiência. O programa foi desenvolvido na cidade de Campina Grande/PB, na EMEF Professora Maria Anunciada Bezerra, nas turmas do 1º ao 4º ano do ensino fundamental. Devido a dificuldade de reunir os alunos de forma simultânea através das tecnologias de informação e comunicação, foi necessário a utilização de recursos pedagógicos inovadores, como podcast's, repassados para os alunos via whatsapp. Portanto, o ensino remoto aliado às TCI's, permitiu que a sala de aula fosse de encontro aos alunos durante o isolamento social. Ademais, as atividades realizadas nas aulas de educação física representam o incentivo à prática de atividade física para crianças e adolescentes, oportunizando benefícios para o desenvolvimento cognitivo e de cidadão crítico. O PIBID proporcionou uma troca de conhecimento entre jovens iniciantes à docência e professor preceptor de educação física, que juntos tiveram que replanejar as aulas. Desse modo, se destacou a utilização das TCI's como instrumento de ensino para as aulas de educação física.

Palavras-chave: Educação Física. Covid-19. Ensino remoto. Tecnologias de Informação e Comunicação (TCIs).

ABSTRACT

The present study aims to discuss the challenges of using Information and Communication Technologies in Physical Education classes during remote teaching, considering the PIBID experience. This is a descriptive study, with a qualitative approach, experience report. The program was developed in the city of Campina Grande/PB, at EMEF Professora Maria Anunciada Bezerra, in classes from the 1st to the 4th year of elementary school. Due to the difficulty of bringing students together simultaneously through information and communication technologies, it was necessary to use innovative pedagogical resources, such as podcasts, passed on to students via WhatsApp. Therefore, remote teaching combined with ICTs allowed the classroom to meet the students during social isolation. In addition, the activities carried out in physical education classes represent an incentive to the practice of physical activity for children and adolescents, providing benefits for the cognitive development and critical citizen. PIBID provided an exchange of knowledge between

¹ Sávio Robean Fausto Marques, graduando no curso de licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, savio.marques@aluno.uepb.edu.br.

young beginners to teaching and a preceptor of physical education, who together had to replan their classes. Thus, the use of TCI's as a teaching tool for physical education classes was highlighted.

Keywords: Physical Education. Remoto Learning. Covid-19. Information and communications technology (ICT).

1 INTRODUÇÃO

Em 11 de março de 2020, a OMS (Organização Mundial da Saúde) declarou o início de uma pandemia mundial, ocasionada pelo surgimento da COVID-19, que trouxe consigo mudanças para a sociedade (OPAS, 2020). A COVID-19 consiste em uma doença respiratória ocasionada pelo vírus SARS-CoV-2, que pode desenvolver desde sintomas leves, até situações mais críticas. Segundo a OMS, devido ao seu alto contágio, o desconhecimento da doença e os grupos mais vulneráveis (indivíduos com doenças cardiovasculares, doenças respiratórias crônicas, idosos), foi necessária a tomada de medidas como, isolamento e distanciamento social.

As medidas adotadas para evitar a proliferação da COVID-19, impactaram vários aspectos que compõe a sociedade, como a educação. De acordo com a UNESCO (2020), cerca de 44 milhões de estudantes brasileiros foram atingidos, mediante o fechamento de escolas da educação básica. Nesse sentido, é possível afirmar que a educação básica consiste em uma das áreas mais afetadas devido à pandemia da COVID-19. Com isso, foi necessário o planejamento para um modelo educacional, com total capacidade de continuar proporcionando o acesso ao ensino para os alunos durante o isolamento social.

Segundo Godoi et al. (2021), as instituições escolares juntamente com direção e professores recorreram a novas metodologias de ensino mediante ao uso de tecnologias, para assim dar continuidade ao processo educacional. Essa modalidade de ensino a distância (EAD), se designou como a mais viável e disponível para o período de isolamento social. De acordo com Oliveira e Nascimento (2019), a concepção de educação a distância induz um conceito no qual, o processo educativo, não obriga ao estudante estar fisicamente presente em um espaço determinado para interagir com colegas e professor.

É possível compreender o ensino remoto como uma estratégia de ensino desenvolvida para reduzir o impacto das medidas de distanciamento social na aprendizagem, fazendo com que a Escola se aproprie de plataformas digitais já existentes, objetivadas para a educação ou não, tornando-as o meio de ensino-aprendizagem. Em 17 de março de 2020, o Ministério da Educação (MEC) por meio da portaria Nº 343, decidiu “Autorizar, em caráter excepcional, a substituição das disciplinas presenciais, em andamento, por aulas que utilizem meios e tecnologias de informação e comunicação, nos limites estabelecidos pela legislação em vigor...”

(BRASIL; 2020, p. 39). No intuito de demonstrar que, essas medidas ajudam a manter os vínculos intelectuais e afetivos entre os alunos e a comunidade escolar durante a pandemia.

Perante o exposto, a conversão de ensino presencial para ensino remoto se apresenta como um desafio, visto que a partir dessa situação é necessário utilizar novos instrumentos no cotidiano educacional, sendo um desses as tecnologias digitais. Para Bacich (2018, p. 137), “as tecnologias digitais modificam o ambiente no qual elas estão inseridas, transformando e criando novas relações entre os envolvidos no processo de aprendizagem: professor, estudantes e conteúdos”. Com isso, a adesão das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's) na sala de aula, representa uma realidade desafiadora, que pretende promover a continuidade do processo de ensino aprendizagem.

Em consequência da necessidade de utilizar as TIC's como a principal ferramenta de mediação do professor com o aluno, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), pode oportunizar professores em formação a contribuir e obter a experiência educacional do cenário pandêmico. Como ressalta Boncompagni (2021), durante tempos de pandemia é fundamental que o PIBID absorva para si o papel de criador ou reinventor das práticas virtuais, uma vez que o pibidiano encontra-se mais próximo do aluno, podendo realizar um diálogo mais intenso, construindo assim materiais pedagógicos mais adequados e atrativos.

No decorrer da educação básica, as crianças se encontram em constante desenvolvimento e aprendizagem, devido às suas interações com o meio ambiente e com as outras pessoas. Nesse sentido, durante o desenvolvimento infantil os estímulos devem ser constantes devido às diversas transformações que existem no corpo, o “novo” deve estar inserido sempre no cotidiano para que a criança aprenda a lidar com as situações do dia-a-dia (FERREIRA et al. 2020).

Para a Educação Física, a mudança para ensino remoto representa um desafio significativo uma vez que, estamos abordando uma disciplina que dentro do ambiente escolar utiliza da práxis como sua principal metodologia de ensino. Ademais, uma pesquisa realizada em 2013, constatou que de 31 professores de Educação Física, 71% já utilizava de tecnologias digitais em suas aulas, enquanto 23% utilizava pouco e 6% não utilizava (MORISSO e GONZÁLEZ, 2013).

Desse modo, é possível afirmar que, diante do cenário vigente a Educação Física necessita encontrar uma forma de promover estratégias que proporcionem

aos alunos por intermédio do ensino remoto, vivências com a cultura corporal, de modo que essas experiências garantam a continuidade no processo de ensino aprendizagem. Segundo Ferreira et al. (2020), com a aplicação adequada das TIC's, os diversos métodos de ensino à prática de atividade física podem ser utilizados no ambiente doméstico.

Com a vivência obtida com o PIBID nas aulas de Educação Física, viabilizada pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), que na perspectiva do cenário vigente obteve grande parte do programa de maneira remota. Sendo possível identificar as principais atribuições, sejam elas físicas, psicológicas e sociais vivenciadas pela educação física escolar, devido ao distanciamento entre o aluno e o cotidiano escolar no período de pandemia. Ademais, diante desses impactos, se tornou vigente o desafio de elaborar e acompanhar o planejamento de atividades voltadas para a promoção do desenvolvimento dos alunos.

Portanto, o presente artigo tem como objetivo discutir os desafios do uso das Tecnologias de Informação e Comunicação nas aulas de Educação Física durante o ensino remoto, considerando a vivência do PIBID.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

A pandemia da COVID-19 trouxe grandes mudanças na educação, ocasionando novas adaptações para dar continuidade ao semestre letivo. Com isso, “o ensino remoto emergencial tornou-se a principal alternativa de instituições educacionais de todos os níveis de ensino, caracterizando-se como uma mudança temporária em circunstâncias de crise” (RONDINI et al. 2020, p. 43).

Como foi instituído através do Art 32º da Lei nº 9.324, de 20 de dezembro de 1996, que o ensino permanece prioritariamente com a modalidade presencial, sendo o ensino a distância utilizada como complementação da aprendizagem ou em situações emergenciais (Lei de Diretrizes e Bases da Educação, 1996). Entretanto é importante entendermos que existem algumas diferenças entre educação à distância (EAD) e ensino remoto emergencial (ERE).

A educação a distância é uma modalidade que consiste em um processo educativo planejado (não acidental ou emergencial) em que todo desenho didático, todas as atividades e interações ocorrem em um determinado ambiente virtual de aprendizagem (AVA) ou plataforma de ensino de uma determinada instituição de ensino (COQUEIRO e SOUZA,2021. p.66062).

Obtendo no EAD um projeto pedagógico definido, com as devidas plataformas de ensino estabelecidas e docentes familiarizados com esse sistema de ensino, é possível proporcionar a continuidade no processo de ensino-aprendizagem. Todavia, esse novo método de ensino apresentou um conjunto de desafios para a comunidade escolar.

As adversidades causadas pela pandemia não atingiram somente os alunos, mas também os professores, que já estavam adaptados à forma de trabalho presencial. Para crianças, adolescentes e jovens, o domínio das tecnologias digitais é fácil, entretanto para muitos docentes a realidade de se apropriar dessas ferramentas no seu cotidiano de maneira repentina, significa uma atividade difícil e árdua (VALENTE et al. 2020).

Outrossim, o ensino remoto alavancou situações de desigualdade educacional, como a falta de acesso a tecnologias digitais e internet. Segundo Cunha et al. (2020, p. 32),

Em tempos de pandemia essa exclusão pode alcançar os que estão na escola, os que até o início das medidas de isolamento a frequentavam regularmente. Fazemos essa afirmação porque com o distanciamento social e o predomínio de estratégias que dependem das tecnologias da informação e comunicação, uma parcela dos estudantes enfrentam ou enfrentarão dificuldades para acessarem e permanecerem vinculados à escola.

Nesse sentido, a escola obtém a responsabilidade de tornar as informações mais próximas e significativas com os alunos tão distantes da sala de aula. Para os professores era necessário o planejamento de estratégias que reaproximassem os discentes da escola, e que ao mesmo tempo representasse a sua participação ativa nas aulas. No intuito de, proporcionar a construção do conhecimento.

Por outro lado, o período de isolamento social demonstrou que, as instituições escolares não concederam o necessário para que os alunos fossem independentes uma vez que, muitos não conseguem compreender a importância de estudar e como realizar esse procedimento (BISOL, 2020). É possível afirmar que, muitos alunos enxergaram o distanciamento social como um período de férias, e acabaram por demonstrar desinteresse nas aulas e atividades.

Todavia, as aulas remotas também são um importante fator para a aprendizagem. A constituição de um currículo online capaz de considerar o contexto social que circunda o aluno e a sua realidade, além de obter boas metas e objetivos, é um significativo elemento motivacional (SUNDE et al. 2020). Ademais, no decorrer

do ensino remoto existe uma linguagem que apresenta o aluno como protagonista diante a aprendizagem, efetivando a sua maior participação nas aulas.

Desse modo, é relevante destacar que o ensino remoto é um método que só deve ser utilizado em períodos emergenciais, como o caso da pandemia da COVID-19, sendo utilizado após a pandemia apenas como auxiliador do método convencional. A sua inserção durante o isolamento social representa a preocupação com a educação de crianças, jovens e adultos do nosso país. Mas, também expõe um conjunto de lapsos existentes dentro do sistema educacional, que podem e devem ser revertidos após a pandemia.

2.1 EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO REMOTO

A Educação Física como disciplina se constitui como principal fator para contribuir no desenvolvimento dos alunos. A sua capacidade de proporcionar um conjunto de vivências por intermédio da cultura corporal, possibilita ao aluno interação consigo mesmo e com o meio ambiente que se encontra ao seu redor. Nesse sentido, a Educação Física se apresenta como parte relevante na educação dos discentes, a sua capacidade de tornar os indivíduos como cidadãos atuantes e críticos dentro da sociedade são provenientes dos diversos conteúdos existentes dentro da área, que não estão voltados apenas para a prática esportiva, desenvolvimento motor e de habilidades (BEGO e ANJOS, 2020).

Segundo Oliveira et al. (2020, p. 2),

Durante o Ensino Fundamental, a criança passa por um estágio de desenvolvimento do despertar para o aprendizado. Período de várias transformações, no aprendizado, no desenvolvimento motor, na interação social e psicomotora. Nessa faixa etária os estímulos devem ser constantes devido às diversas transformações do desenvolvimento infantil. O “novo” deve ser sempre inserido no cotidiano da criança para que aprenda a lidar com as situações do dia-a-dia e aprender a vencer obstáculos.

Posto isto, é possível afirmar que no decorrer das aulas de Educação Física o aluno agrega para si benefícios em sua saúde física, cognitiva e social. Além do mais, as áreas temáticas: brincadeiras e jogos, danças, lutas, esportes, ginásticas e práticas corporais de aventura, permitem vivências que potencializam a linguagem, comunicação, autonomia e socialização.

De acordo com Freire “a mão escreve o que a mente pensa a respeito do mundo com o qual a criança interage” (FREIRE, 1992, P.81). Desse modo, a prática

da educação física na escola e principalmente durante o ensino fundamental, consiste em uma das principais fontes de conhecimento uma vez que, o aluno é capaz de aprender através das experiências vividas.

De acordo com Barbosa et al. (2022), a pandemia revelou a necessidade de abordar o uso das TCI's nas aulas de educação física e principalmente na preparação dos professores, assim como evidenciou a importância da motivação dos professores para que os alunos pratiquem atividade física em qualquer ambiente. Nesse contexto, é relevante destacar que, a partir do momento que os alunos enxergam o movimento como essencial para a aprendizagem, mesmo que seja à distância, a educação física está se tornando ferramenta de conhecimento.

A prática de atividade física sempre foi um grande aliado para a saúde humana, tornando-se ainda mais importante durante a pandemia, por possibilitar uma melhora na imunidade, como também combater um grande mal intensificado pelo isolamento social, o sedentarismo. Segundo Vancini et al. (2021), pessoas que praticam atividade física regularmente são menos vulneráveis a doenças virais, visto que doenças não transmissíveis (obesidade, diabetes) e fatores de risco associados ao estilo de vida são menos predominantes para os praticantes. Ressaltando assim, a necessidade da continuidade das aulas de Educação Física, que é o principal meio de contato dos alunos com as atividades físicas.

Para Oliveira (2021), a adesão do ensino remoto destacou-se como uma das soluções para diminuir os impactos do não cumprimento das aulas durante a pandemia. Uma vez que as crianças e adolescentes estavam crescendo e o ensino brasileiro necessitava acompanhar o crescimento. Ressaltando assim a importância das aulas da Educação Física em cada fase evolutiva do ser humano, deixando claro que a falta de atividade física poderia proporcionar danos à saúde física e mental dos alunos.

3. METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, com uma abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, usando como base essencial a vivência no PIBID. Sendo necessário o auxílio da literatura para compreensão do contexto social que circunda a problemática do relato. O PIBID que aconteceu no período de outubro de 2020 até março de 2022 tendo assim sua maior parte no período da pandemia.

O programa foi realizado na EMEF Professora Maria Anunciada Bezerra, nas turmas do 1º ao 4º ano do ensino fundamental. Devido a grande dificuldade de reunir todos os alunos simultaneamente, uma vez que a grande maioria não possuía conexão a internet constantemente, ou o aparelho eletrônico para se conectar, se fez necessária a criação de vídeos com caráter explicativo, de breve duração, com figuras para atrair a atenção das crianças, e com tempo médio de 1 a 2 minutos, denominados podcast's²

Na criação dos podcast's foi utilizado o aplicativo Viva Vídeos, onde eram adicionadas imagens e vídeos sobre a temática da aula, juntamente com a narração do discente participante do PIBID. Para o envio dos vídeos, foi criado um grupo para cada turma no aplicativo de mensagem Whatsapp, e foi adicionado os pais ou responsáveis de cada aluno. Visando facilitar o acesso ao conteúdo, sendo possível baixá-lo quando houvesse internet disponível e ser visualizado pelo aluno no momento mais oportuno. Acompanhado dos podcast's constavam propostas de atividades práticas que buscavam manter a ludicidade das aulas de Educação Física.

Nessas aulas foi utilizada a unidade temática de Esportes, como está proposta na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Sendo abordado em cada semana esportes de uma modalidade específica, dividindo em: esportes de marca; esportes de invasão; esportes de campo e taco; esporte de precisão; esportes técnico-combinatórios; esportes de rede e quadra; e esportes de combate.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Para entender o caminhar das aulas de Educação Física durante a pandemia da COVID-19, se faz necessário compreender primeiramente em que cenário o professor de Educação Física se encontrava. Pois apesar de estar em frente a um novo modelo de ensino, tornando as TIC's a principal ferramenta de trabalho, conseguiu se desdobrar e se adequar ao ensino remoto. Para Lima (2020), os professores devem estar em constante busca de estudos, para que assim consiga analisar contextos históricos, sociais, onde ocorrem as atividades docentes, o que dará subsídios a eles de intervir na realidade e transformá-la.

² O podcast foi criado como programa de áudio disponibilizado por plataformas digitais na internet. E que posteriormente, foi adicionado também o vídeo. Facilitando assim o acesso aos mais diversos conteúdos

Através do PIBID se fez possível analisar como o uso das TIC's caminhou durante esse período. Como aponta Osório (2020), no campo educativo rapidamente se identificaram déficits de equipamento informático e de condições de acesso às redes de comunicação que poderiam, supletivamente, assegurar a comunicação entre alunos e professores durante a pandemia. Essa falta de aparelhos tecnológicos (celular, computador, tablet) e internet disponível por parte dos alunos e de suas famílias tornou ainda mais difícil esse processo. Obtendo assim uma grande dificuldade em ter horários definidos de entrada e saída dos alunos para a aula.

Como afirma Rutter (2020), trocar as salas de aula do chamado ensino presencial para o ensino e aprendizagem remoto foi, menos, acionar um interruptor, e mais, a sua própria construção, utilizando apenas os recursos disponíveis em um ambiente precário. Na tentativa de sanar esses impasses foi escolhido como objeto de ensino durante o PIBID o uso de Podcast's, que implica em vídeos curtos onde foram tratados os conteúdos de maneira simples e objetiva, viabilizando o acesso a esses vídeos no momento mais oportuno para o aluno, sem obrigatoriedade de horário definido. Conforme Oliveira et al.(2020), o uso do podcast possibilita que o processo educativo aconteça mesmo em condições contingentes como o ensino remoto, pois instaura uma forma dinâmica e acessível de aprendizagem, uma vez que lança mão de um material que pode ser retomado a qualquer momento.

A influência da família no decorrer deste período se tornou ainda mais importante, uma vez que a residência se tornou a sala de aula, e que as crianças precisavam de seus auxílios para o uso das TIC's. Conforme afirma Oliveira (2021), é papel do professor juntamente com a escola adequar o conteúdo que até então seria ministrado em sala de aula à realidade imposta pelo momento, e fazê-lo chegar até o aluno de tal modo que ele consiga continuar realizando suas atividades pedagógicas de casa. Com isso, mesmo em meio às adversidades da pandemia, onde o cenário de muitas famílias foi conturbado, os pais e responsáveis ainda tiveram essa contribuição fundamental para o desenvolvimento educacional do aluno.

Em contrapartida, o processo de desenvolvimento motor da criança esteve comprometido, uma vez que a realização das atividades práticas não foi supervisionada pelo professor, que a distância não tinha o controle de que houvesse acontecendo de fato. Como afirma Cardozo (2020), a infância é o período no qual os

momentos críticos do processo de desenvolvimento são facilmente detectáveis, devendo o profissional que atua nesta área ficar atento quando intervier com crianças.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os tempos de isolamento social devido à pandemia da COVID-19 provocaram muitas mudanças especificamente na educação brasileira, exigindo medidas imediatas para a continuidade do processo de ensino aprendizagem. Nesse sentido, o ensino remoto aliado ao auxílio das Tecnologias de Informação e Comunicação constituiu o novo sistema educacional para que a sala de aula fosse ao encontro aos alunos, durante o período de isolamento social.

As atividades realizadas nas aulas de Educação Física representam a constituição de uma área considerada e vista como prática se reinventar, para assim dar continuidade ao processo de ensino e aprendizagem por intermédio do equilíbrio da práxis. Além disso, a presença das aulas de Educação Física no ensino remoto representa à preocupação e o incentivo a prática de atividade física para crianças e adolescentes durante o isolamento social, oportunizando benefícios para o seu desenvolvimento motor cognitivo e de cidadão crítico.

Devido às aulas de Educação Física serem indispensáveis mesmo no período pandêmico, e com uma jornada desafiadora para os professores, o PIBID tornou-se um programa benéfico para ambas às categorias de participantes, propiciando uma grande troca de conhecimento e estratégias de ensino entre os jovens iniciantes na docência e o professor preceptor.

Outrossim, se destaca dentro das aulas de Educação Física a utilização das TIC's como instrumento de ensino, com total capacidade de oportunizar diversas experiências aos alunos dentro das aulas de Educação Física. Tornando-se um forte aliado para que em ocasiões como a pandemia da COVID-19 ou em qualquer outra situação emergencial, os professores saibam lidar com a utilização de recursos pedagógicos tecnológicos.

Essa experiência trouxe aprendizagens que durante o curso de licenciatura em Educação Física foram citadas, mas que apenas com na prática puderam ser compreendidas, como a necessidade de usar um meio lúdico para atrair e estimular as crianças a se interessarem e tentarem realmente aprender sobre o conteúdo.

REFERÊNCIAS

- BACICH, L. et al. Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018.
- BARBOSA, K. de A.; DAMASCENO, A. G.; ANTUNES, S. E. Educação física e pandemia: o que dizem alguns estudos sobre o ensino remoto de educação física na educação básica?. **Caderno de Educação Física e Esporte**, Marechal Cândido Rondon, v. 20, p. e-27832, 2022. DOI: 10.36453/cefe.2022.27832. Disponível em: <https://e-revista.unioeste.br/index.php/cadernoedfísica/article/view/27832>. Acesso em: 06 nov. 2022.
- BEGO, G. A.; ANJOS, J. R. C. A importância da Educação Física Escolar para a formação do indivíduo na sociedade. **Revista Saúde UniToledo**. 2020. Disponível em <http://www.ojs.toledo.br/index.php/saude/article/view/3557>. Acesso: 9 nov 2022.
- BISOL, A. Estudantes de Baixa Renda São os Mais Prejudicados na Quarentena. **Desafios da Educação**, 3 abr. 2020. Disponível em: <https://desafiosdaeducacao.grupoa.com.br/estudantes-baixa-renda-quarentena/> acesso em: 05. Nov 2022.
- BONCOMPAGNI, A.L. et al. Escolas fechadas... e agora? O PIBID em tempos de Ensino Remoto, em **Revista Ponte**, v. 1, n. 4, mai. 2021. Disponível em: <https://www.revistaponte.org/post/escolas-fechadas-pibid-tempos-ensino-remoto>. Acesso em: 21. nov 2022.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.
- BRASIL. Lei nº9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. BRASIL., **LDB**. 9394/1996.
- BRASIL. Portaria nº343, de 17 de março de 2022. Institui o Código Civil. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 39, 18 mar. 2020.
- CARDOZO, P. R.; SANTOS, A. M. dos. A criança com TEA: o ingresso no ensino fundamental em meio a pandemia/The child with ASD: entering elementary school amid the pandemic. **Brazilian Journal of Development**, [S. l.], v. 6, n. 7, p. 46193–46201, 2020. DOI: 10.34117/bjdv6n7-302. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/13113>. Acesso em: 13 set. 2022.
- COQUEIRO, N. P. da S.; SOUSA, E. C. A educação a distância (EAD) e o ensino remoto emergencial (ERE) em tempos de Pandemia da Covid 19/ Distance education (Ed) and emergency remote education (ERE) in times of Pandemic Covid 19. **Brazilian Journal of Development**, [S. l.], v. 7, n. 7, p. 66061–66075, 2021. Disponível em: <https://brazilianjournals.com/ojs/index.php/BRJD/article/view/32355>. Acesso em: 09. nov 2022.

CUNHA, L. F. F.; SILVA, A. de S.; SILVA, A. P. O ensino remoto no Brasil em tempos de pandemia: diálogos acerca da qualidade e do direito e acesso à educação. **Revista Com Censo: Estudos Educacionais do Distrito Federal**, Brasília, v. 7, n. 3, p. 27-37, ago. 2020. Disponível em: <http://www.periodicos.se.df.gov.br/index.php/comcenso/article/view/924>. Acesso em: 03. mar 2022.

FERREIRA, V. M. S; OLIVEIRA, T. R. H; SILVA, Maria I. F. D. DESAFIOS EM TEMPOS DE PANDEMIA: O ENSINO REMOTO EMERGENCIAL DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL. **Anais do CIET:EnPED:2020 - (Congresso Internacional de Educação e Tecnologias | Encontro de Pesquisadores em Educação a Distância)**, São Carlos, ago. 2020. ISSN 2316-8722. Disponível em: <https://cietenped.ufscar.br/submissao/index.php/2020/article/view/1272>. Acesso em: 13 jul. 2022.

FREIRE, J. B. Educação de Corpo Inteiro. São Paulo: Scipione, 1992.

GODOI, Marcos et al. As práticas do ensino remoto emergencial de educação física em escolas públicas durante a pandemia de COVID-19: reinvenção e desigualdade. **Revista Prática Docente**, v. 6, n. 1, e012, 2021. Disponível em: <http://doi.org/10.23926/RPD.2021.v6.n1.e012.id995>. Acesso: 03. ago 2022.

HISTÓRICO da pandemia de Covid-19. ORGANIZAÇÃO PAN- AMERICANA DE SAÚDE. Brasília. 2020. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/covid19/historico-da-pandemia-covid-19>. Acesso em: 02. ago 2022.

HODGES, Charles et al. The Difference Between Emergency Remote Teaching and Online Learning. March 27, 2020. Disponível em: <https://er.educause.edu/articles/2020/3/the-difference-between-emergency-remote-teaching-and-online-learning>. Acesso em: 25. Ago 2022.

LIMA, Mercia Lopes. **A relação afetiva entre professor e aluno: a concepção de professores antes e durante a pandemia de Covid 19**. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso de Licenciatura em Pedagogia. Universidade Federal da Paraíba. Lucena, Paraíba, 2020.

MORISSÓ, M, M; GONZÁLEZ, F, J. O uso das tecnologias de informação e comunicação por professores nas aulas de Educação Física. **Salão do Conhecimento**. 2013. Disponível em: <https://www.publicacoeseventos.unijui.edu.br/index.php/salaconhecimento/article/view/2267/1916>. Acesso: 30. set 2022.

OLIVEIRA, C, P; PERES, J, O; AZEVEDO, G, X. Parceria entre escola e família no desenvolvimento do aluno durante a pandemia do covid-19. **Revista de Estudos em Educação**. 2021. Disponível em: <https://revista.ueg.br/index.php/reeduc/article/view/11556>. Acesso: 09. nov 2022.

OLIVEIRA, E. R.; NASCIMENTO, C. O. OS NOVOS DESAFIOS DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO BRASIL. *South American Journal of Basic Education, Technical and*

Technological , [S. l.], v. 7, n. 1, p. 512–524, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufac.br/index.php/SAJEBTT/article/view/2977>. Acesso em: 11. Nov 2022.

OLIVEIRA, I.A.; OLIVEIRA, S. A.; CARVALHO, S. R. Podcast como recurso pedagógico no ensino remoto. **Revista Aproximação**, v. 2, n. 56-64,p. 56-64, 2020. Disponível em: <https://revistas.unicentro.br/index.php/aproximacao/article/view/6709>. Acesso em: 05 jun 2022.

OLIVEIRA, Vitor Gomes de Almeida. Educação física escolar no ensino brasileiro em tempos de pandemia. 2021. 47f.,Il. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física)-Universidade de Brasília, Brasília, 2021.

OMS. Organização Mundial da Saúde. **Mais Informações Sobre a Pandemia de COVID-19** Disponível em: https://www.who.int/es/health-topics/coronavirus/coronavirus#tab=tab_1. Acessado em: 14/06/2022.

OSÓRIO, A. J. Reflexões sobre tecnologia e educação em tempo de pandemia. A Universidade do Minho em tempos de pandemia: Tomo II: (Re)Ações. **UMinho Editora**. 2020. Disponível em: <https://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/70228>. Acesso em: 07. set 2022.

RONDINI, C. A.; PEDRO, K. M.; DUARTE, C. dos S. PANDEMIA DO COVID-19 E O ENSINO REMOTO EMERGENCIAL: MUDANÇAS NA PRÁXIS DOCENTE. **EDUCAÇÃO**, [S. l.], v. 10, n. 1, p. 41–57, 2020. DOI: 10.17564/2316-3828.2020v10n1p41-57. Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/educacao/article/view/9085>. Acesso em: 09. nov 2022.

ROBERTO, O. E.; OURIQUE. N, C. OS NOVOS DESAFIOS DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO BRASIL. **South American Journal of Basic Education, Technical and Technological** , [S. l.], v. 7, n. 1, p. 512–524, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufac.br/index.php/SAJEBTT/article/view/2977>. Acesso em: 15 jul. 2022.

RUTTER, M. Rolling out remote learning. **MIT News**. 2020. Disponível em: <http://news.mit.edu/2020/rolling-out-remote-learning-0330?fbclid=IwAR2DCL7SJJJeWRO5cwPMFVWk7phMYg2xlCcONvrse51uzpvZsCaAuVQELsOk>. Acesso: 09. Ago 2022.

SUNDE, R, M; JULIO, O, A; NHAGUAGA, M, A, F. O ensino remoto em tempos de pandemia da COVID-19: desafios e perspectivas. **Revista Eptemiologia e Práxis Educativa**. 2020. Disponível em:<https://revistas.ufpi.br/index.php/epeduc/article/view/11176>. Acesso em: 09. Nov 2022.

UNESCO. Impacto da COVID-19 na educação. 2020. Disponível em: <http://pt.unesco.org/covid19/educationreponse>; acesso em 04. Set 2022.

VALENTE, G. S. C. et al. Remote teaching in the face of the demands of the pandemic context: Reflections on teaching practice. **Research, Society and**

Development, [S. l.], v. 9, n. 9, p. e843998153, 2020. DOI: 10.33448/rsd-v9i9.8153. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/8153>. Acesso em: 9 nov. 2022.

VANCINI, R, L, et al. Recomendações gerais de cuidado à saúde e de prática de atividade física vs. pandemia da COVID-19. **Revista Brasileira da Fisiologia do Exercício**. 2021. Disponível em: <https://convergenceseditorial.com.br/index.php/revistafisiologia/article/view/4144#:~:t=ext=Ainda%2C%20%20C3%A9%20recomendada%20a%20pr%C3%A1tica,manuten%C3%A7%C3%A3o%20do%20estado%20de%20sa%C3%BAde>. Acesso: 09 nov 2022.

